1. DADOS GERAIS DO CEDEP

1.1. Nome: CENTRO DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO DO PARANOÀ-CEDEP

1.2. Personalidade Jurídica: Entidade cívil, Associação, sede e foro - Brasília -DF.
CGC: 03635638/0001-97

1.3. Endereço: Rua da Igreja,s/nº - Sede Projeto Rondon
Paranoá -DF
71.500

1.4. Presidente: Benedito Antonio Genofre Prezia
Profissão: Enfermeiro
CPF: 759.789.118-00

1.5. Setor da Entidade Cívil - Responsável pelo Projeto
1.5.1. Nome: Grupo de Educação do CEDEP
1.5.2. Endereço: Rua da Igreja s/n Sede do Projeto Rondon
Paranoá - Brasília-DF

1.6. Apoio Pedagógico:
Universidade de Brasília - Decanato de Extensão e Faculdade de Educação

1.7. Equipe:
- João Bosco Bezerra do Bonfim - Consultor via Paranoá
- Maria de Lourdes Pereira dos Santos - Coordenadora
- Professores com formação em magistério da Comunidade
- Monitores com formação - No curso de Capacitação elaborado pela capacitadora Valéria Barros da UNB
- Professor Renato - Consultor via UNB

Apresentação

Trata-se de um projeto de alfabetização de adultos, cuja implantação deu-se no ínicio do ano de 1986. Concebido e elaborado por professores e monitores da comunidade com orientação pedagogica de professores e alunos da Universidade de Brasília.

Visa atender alunos que não tiveram oportunidade de escolarização na rede oficial.

Experiências anteriores conduziram-nos a busca de um novo caminho e de instrumentos que permitam despertar maior interesse dos moradores da Vila Paranoá, não alfabetizados, em descobrir seu potencial e transformá-lo em elementos que os habilitem a atuar de forma crítica e participativa na comunidade e na sociedade.

aspectos politicos, filosoficos, conceituais e organizativos,visando à superaçao do "status quo" ou seja, a identificação de posicionamento e concepções que necessitariam ser fortalecidos e/ou criticamente reavaliados e, consequentemente,reformulados.

A idéia complementa-se e deve culminar com a transformaçao da comunidade em agente e protagonista de sua história, "fornecendo à proposição uma direçao consciente." (2)

Uma vez decretada a fixação e expansão do Paranoa,queremos além de ensinar a ler e escrever, discutir e refletir sobre a mesma.

O processo de ensino-aprendizagem na comunidade do Paranoá ocorre de forma muito distante de nossa realidade.No Brasil onde a educação é sempre relegada a um segundo plano,pode-se inferir que este seja um dos principais fatores de seu subdesenvolvimento,bem como da facilidade que têm os poderosos em manipular a massa dos oprimidos e continuar a exercer o seu papel de exploradores.

Acreditamos que enquanto a educaçao nao tomar seu papel de transformadora da sociedade, nao teremos condições de dispor de cidadãos integros , donos de suas consciências e senhores de seu destino.

O Paranoá , em termos de condições sociais, desfruta de pecualiaridades especiais que devem ser levadas em consideração no processo de ensino-aprendizagem. Quanto mais distante da realidade,mais alienante, e quanto menos comprometidos com a condição socialdos educandos, mais ineficaz seraa educação.

Pensamos que o trabalho que desenvolvemos contribui para minimizar esses fatores que marcam tanta nossa comunidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

A ortodoxia presente nos programas de alfabetização, especialmente naqueles destinados a adultos iletrados, é um espaço aberto para o repensar dessa área, em oposição ao tratamento uniformizador,acrítico e superficial da questão. No que respeita estritamente à aprendizagem da leitura e da escrita não se superou as propostas tradicionais, que tornam inviável e, até colocam sob suspeita, qual quer pro

---

(1) Gramsci,A. Concepção Dialética da História.Rio de Janeiro,1986.
(2) Op.Cit.p. 1

cimento contrário ou para além do estabelecido, em razão da coer-' ção padronizadora da escola e, mesmo, da demanda dos próprios alunos.

Do ponto de vista político/filosófico, Paulo Freire encarna,há mais de duas decadas, o modelo principal e unico na esfera da educação de adultos e, necessário se torna ressaltar, sem o devido aprofundamento e a necessaria reflexão.

Para Paulo Freire,"aprender a ler e escrever já não é,pois memorizar sílabas, palavras ou frases,mas refletir criticamente sobre o próprio processo de ler e escrever e sobre o profundo significado da linguagem."(1)

É, ainda, Paulo Freire que afirma "Daí que também não pu-' desse reduzir a alfabetização ao ensino puro da palavra, das sílabas ou das letras.Ensino em cujo processo o alfabetizador fosse "enchendo" com suas palavras as cabeças supostamente "vazias" dos alfabetizandos."(2)

Na mesma vertente, é relevante colocar que militância e opção política sem a necessária desenvoltura técnica ou, o inverso , a informação técnica desvinculada do compromisso não contribuirão para o avanço do conhecimento neste campo.

Há que superar o mecanicismo e/ou a visão reducionista ainda existentes no campo da alfabetização de adultos.

Nesse emaranhado e complexo quadro, ganham proeminência,entre nós , os achados da pesquisadora Emilia Ferreiro. É a partir de seus estudos psicolingüisticos e de outros teóricos da área, numa visão completamente oposta à existente, que se chega à compreensão de que"o ato de leitura não é um "produto escolar, mas o produto do esforço coletivo da humanidade para representar a linguagem e que o entendimento da leitura e da escrita, enquanto função social, é fundamental para o trabalho de alfabetização. Quanto mais atos de leitura e de escrita o alfabetizando tiver oportunidade de assistir ,quanto mais exposto à influência do mundo "letrado", quanto mais informações tiver sobre o valor social da palavra escrita, mais elementos terá ' para trabalhar cognitivamente com a palavra escrita".(3)

A questão, segundo esta teoria, é não postular que se deva primeiro aprender a técnica de associar formas gráficas às sonoras e, sim, conduzir o alfabetizando no processo dinâmico de buscar ativa-' mente compreender a natureza da linguagem escrita,operando seletiva-

---

(1) FREIRE,Paulo. Educação como prática da liberdade.RJ: Paz e terra, 1983.

mente a informação que lhe provê o meio.

Em suma, como bem coloca Ferreiro, o que antes aparecia como " erro por falta de conhecimento", surge-nos agora como uma das ' provas mais tangíveis do surpreendente grau de conhecimento que o alfabetizando tem sobre o seu idioma."(4) É, ainda, Ferreiro que afirma."...um processo de aprendizagem não passa pela aquisição de elementos isolados, que logo irão progressivamente se juntando, mas sim pela constituição de sistemas onde o valor das partes vai-se redefinindo, em função das mudanças no sistema total. Por outro lado, fato como este demonstram, também, que existe o que poderíamos chamar de erros construtivos, isto é, respostas que se separam das respostas' corretas mas que, longe de impedir alcançar estas últimas, parecer-iam permitir os acertos posteriores."(5)

Nessa perspectiva, torna-se possível tomar como ponto de partida o que os adultos sabem e, não, o que ignoram.

É a partir desse quadro teórico, que o Grupo de Educação ' do CENP busca uma nova perspectiva de alfabetização, no ano Internacional da Alfabetização.

---

(2) _____ Conscientização : Teoria e Prática da Liberdade - introdução ao pensamento de Paulo Freire; São Paulo.Editora Moraes, 1980.

(3) SÃO PAULO.(Estado) Secretaria de Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Retomando a proposta de alfabetização. 2ª ed. São Paulo,SE/CENP. 1986

4) Op.Cit. p. 2

(5) Op.Cit. p.3

OBJETIVOS

Geral

- Contribuir para erradicar o analfabetismo no País de maneira crítica e participativa.

Específicos

- Ampliar o atendimento à comunidade;
- Oportunizar a expressão dos valores de cada um;
- Desenvolver o espírito crítico existente em cada um;
- Participar de maneira ativa e consciente dos problemas da comunidade.

FUNCIONAMENTO

Neste ano de 1990, iniciamos os trabalhos em 22 de janeiro do corrente ano, com o objetivo de formar 11 turmas com 10 alunos no máximo por turma, e em cada turma um auxiliar pedagógico (atuam no sentido de multiplicar o trabalho no 2º semestre assumir uma nova turma).

Atenderemos os alunos na Escola Classe nº 01 que fica na área antiga do Paranoá, e na Escola Classe nº 02 , pois com a expansão da cidade esta ficará mais próxima dos alunos.

Estamos também nos organizando para que os monitores atendam os alunos nas suas próprias quadras, onde haja espaço disponível.

RECURSOS

Para continuidade deste trabalho necessitamos de ajuda financeira.

Financeiros

11 monitores.....	Ncz$	330.000,00
04 coordenadores.....		450.000,00
Total.....	Ncz$	780.000,00

Pedimos que a verba seja corrigida mensalmente , pois , com a inflação galopante no final do ano essa verba não estará valendo nada.

O valor solicitado é de acordo com osalário do professor da Fundação Educacional, só que por nós não trabalharmos 20 hs semanais , estamos solicitando 50% do salário de um professor da Fundação Educacional.

Recursos Materiais

Material de consumo..... ..... Ncz$ ~~260:000,00~~

Total Geral do orçamento solicitado è de Ncz$ ~~1.040.000,00~~

Centro de Cult. Desenv. Paranoá
CEDER
COORD. G. EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA GERAL
FUNDAÇÃO NACIONAL PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EDUCAR
COORDENAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

PREVISÃO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO DE 15 ANOS E MAIS.

MUNICÍPIO: Paranoá
ENTIDADE: CEDEP

ANO: 1990

AÇÃO A SER DESENVOLVIDA	Nº de Classes	Média de alunos por classe.	Caracterização da Ação			Remuneração Mensal do Professor	Nº de Supervisores	Remuneração Mensal do Supervisor
			Mês de Início.	Mês de Término	Carga Horaria diária			
1. Programa da Educação Básica:								
1.1 Alfabetização: 1ª etapa								
1.2 Pós-alfabetização: 2ª etapa / 3ª etapa								
Outra Alternativa	25 11 (onze)	15 10 (dez)	8/93 08/90	4/94 12/90	02 hs	1 salário mínimo Cr$ 3.200,00	01 04 (quatro)	2 salários Cr$ 4.500,00

CBS: Para cada 10 classes faz-se necessário 01 supervisor.

Centro de Cult. Desenv. Paranoá
CEDEP

Maria do Carmo P. Santos
PROFESSORA
TELEF. 244 2402

COORD. G. EDUCAÇÃO

Responsável pelo preenchimento

RECURSOS FINANCEIROS SOLICITADOS

1 - MATERIAL DIDATICO

1	Toca-disco portatil	Cr$	3.500,00
1	Gravador		3.800,00
1	Projetor de slides		12.000,00
20	Apontadores		160,00
30	Tesouras		1.200,00
3	Jogos de normógrafos		5.505,00
5	Litros de cola(500g)		1.000,00
10	Rolos de fita adesiva(19x50)		2.480,00
15	" de durex(12x33)		300,00
12	jogos de lápis cera médio		7.710,00
5	" pedagógico de letra e números		3.000,00
15	litros de álcool		780,00
10	Pac. de tinta á base dágua		300,00
50	Folhas de papel laminado		1.500,00
50	" " cartão		2.500,00
1	Grampeador		1.100,00
1	Furador		404,00
	TOTAL	Cr$	41.819,00 ou
		US$	836,38

2 - RECURSOS HUMANOS

25	monitores (1 salário)		529.056,00
1	coordenador (2 salário)		88,176,00
1	vigia (1,5 salário)		66,132,00
1	secretário (1,5 salário)		66,132,00
	Encargos sociais		52.905,60
		Cr$	802.401,60 Ou
		US$	16.048,03

3 - FORMAÇÃO

Treinamento de novos monitores		Cr$	1.200,00
2 cursos de capacitação p/monitores			6.000,00
1 encontro		Cr$	7.200,00 Ou
		US$	144,00

4 - MATERIAL PERMANENTE

2	mesinha p/ escritório	Cr$	10.000,00
1	escrivaninha		25.000,00
6	armários		36.000,00
6	estantes metálicas		12.000,00
		Cr$	83.000,00 ou
		US$	1.660,00